

Apresentação

Este volume da revista *Anos 90* comemora os 20 anos de existência do Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS completados em 2006 e, por isso, apresentá-lo é motivo de grande satisfação. Todos conhecemos os problemas do ensino superior no Brasil e, mais especificamente, os obstáculos enfrentados pelos cursos de pós-graduação, que vão da falta de verbas à dificuldade de colocação de seus egressos no mercado de trabalho. Apesar disso, o PPG em História da UFRGS, ao longo dos anos, firmou-se como um importante pólo regional, brasileiro e latino-americano de formação de docentes e pesquisadores de alto nível e de produção qualificada do conhecimento histórico.

Em 2006, realizaram-se inúmeras atividades alusivas a esse aniversário, culminando, no final do ano, com uma conferência da professora Eni de Mesquita Samara, presidente da Associação Nacional de História - ANPUH e professora da USP. O dossiê deste volume da *Anos 90* vem, portanto, somar-se ao esforço do

Programa de, a partir da referida comemoração, avaliar sua trajetória e traçar perspectivas de ação.

O dossiê abre com uma apresentação da coordenadora do Programa, professora Claudia Wasserman, na qual ela faz um breve balanço da trajetória do curso. Segue-se a parte intitulada “Memórias, percursos e desafios”, onde três das professoras fundadoras do Programa – Helga Piccolo, Sílvia Petersen e Sandra Pesavento - avaliam de forma articulada seus itinerários pessoais de pesquisa e docência e os caminhos percorridos pelo Programa de Pós-Graduação. Esses textos foram inicialmente apresentados como conferências em abril de 2006, inaugurando as comemorações dos 20 anos do PPG. Na mesma seção, Cesar Guazzelli, hoje docente do Programa, evoca suas vivências como aluno da primeira turma de mestrado. Na continuidade, Lizete Kummer, historiadora do Núcleo de Pesquisa em História do IFCH/UFRGS, expõe a trajetória deste órgão, espaço de realização de pesquisas e de guarda de documentos, que tem servido como ponto de apoio importante às investigações de docentes e discentes do Programa.

Na seção seguinte, “Linhas de pesquisa – reflexões”, cada uma das quatro linhas do Programa escolheu um texto que fosse representativo de seu campo temático, teórico e metodológico. Assim, o texto de Cláudio Batalha foi indicado pela linha Relações sociais de dominação e resistência; o de René Gertz, pela linha Relações de poder político-institucionais; o de Sabina Loriga, pela linha Cultura e representações, e o de Francisco Murari Pires, pela linha Teoria da história e historiografia.

Finalmente, a última seção do dossiê é composta por artigos de ex-alunos do Programa – hoje professores de diversos níveis do ensino – selecionados a partir de um edital específico, dirigido a todos os ex-alunos, no qual estes foram convidados a repensar as dissertações e/ou teses por eles elaboradas a partir de uma retomada crítica de temáticas, conceitos, fontes, etc... Nesse sentido,

então, situam-se os textos de Hernán Ramírez, Isabel Billhão, Marcos Paulo Tonial, Paulo Pezat e Yonissa Wadi.

A parte variada da Revista inclui o artigo de Sílvia de Brito Fonseca sobre o conceito de República nos primeiros anos do Império e as resenhas de Alberto Aggio do livro de Geoff Eley, *Forjando a democracia*, e de Maria Aparecida de Oliveira Silva do livro de Lourdes Feitosa, *Amor e sexualidade*.

Em nome da Comissão Editorial, agradeço a todos os que contribuíram para a publicação deste volume, em especial aos autores e pareceristas, a Daniel Clós César, ao Núcleo de Informação e Projetos do IFCH/UFRGS, à Gráfica da UFRGS e à Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRGS. Concluindo, só resta desejar mais 20 anos, pelo menos, de muitas realizações ao nosso Programa.

Benito Schmidt
Editor